

AValiação DA QUALIDADE DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO POR MEIO DO QUALITY OF DIAGNOSES, INTERVENTIONS AND OUTCOMES (Q-DIO)

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

COCCO; Laura ¹, ARGENTA; Carla Argenta ², ADAMY; Edlamar Kátia Adamy ³, MESCHIAL; William Campos Meschial ⁴

RESUMO

Introdução: Os registros incorporam e respaldam os cuidados de enfermagem, proporcionam acompanhamento da evolução do paciente, e são um dos principais instrumentos de comunicação entre os profissionais da enfermagem e de avaliação dos serviços prestados. A partir de registros coerentes e completos fica evidenciada a qualidade da assistência. Para tanto, há o Processo de Enfermagem (PE), que é respaldado pela resolução COFEN n° 358/2009, como um método de garantir a qualidade da assistência, apresentando um papel importante na organização desses registros. Com o propósito de aperfeiçoar a assistência com vista a qualidade dos cuidados, e consequentemente dos registros de enfermagem, apresenta-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e dentro dela, o PE. A SAE tem a função de organizar o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do PE. Já o PE, é o instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional¹. Para a execução do PE, recomenda-se a utilização de sistemas de linguagens padronizadas (SLP) que oferecem estrutura para organizar os diagnósticos, as intervenções e os resultados de enfermagem e são importantes para lidar com a crescente complexidade da enfermagem no que diz respeito à produção de conhecimento, raciocínio clínico e à prática clínica. Para isso, a American Nurses Association (ANA) reconhece três linguagens padronizadas, que são elas: Nanda Internacional (NANDA-I), a qual desenvolve os DE, a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) pela qual são elencadas as intervenções de enfermagem e a Classificação do Resultados de Enfermagem (NOC), a qual classifica os resultados de enfermagem. Como um método para avaliar a qualidade dos registros de enfermagem, surge o instrumento Quality of Diagnoses, Interventions and Outcomes (Q-DIO). Este foi desenvolvido por pesquisadores da Suíça, Holanda e Estados Unidos da América (EUA) em 2007 e no ano de 2012 foi traduzido e validado para o português, permitindo sua utilização no Brasil. O Q-DIO é um instrumento que pode ser utilizado como indicador comparando os registros, pode estar adepto na definição de metas, para avaliar o impacto de programas de educação permanente, e no sistema de auditoria de enfermagem. Essa ferramenta avalia a qualidade dos registros do histórico e da evolução de enfermagem, considerando as questões relacionadas aos diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem². O Q-DIO é constituído por uma escala tipo *Likert* composta por 29 itens distribuídos em 4 domínios, sendo eles: Diagnósticos de Enfermagem como Processo, Diagnósticos de Enfermagem como Produto, Intervenções e Resultados de Enfermagem. Estes avaliam a integralidade e a coerência dos registros documentados, bem como as informações sobre cada domínio³. **Objetivo:** avaliar a qualidade dos registros de enfermagem por meio do Q-DIO em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto que possui o Processo de Enfermagem implantado de forma informatizada. **Método:** Trata-se de um estudo documental retrospectivo com abordagem quantitativa. Essa pesquisa utilizou de fontes primárias como objeto de pesquisa, no caso, os prontuários, que são arquivos particulares. Os prontuários analisados foram de pacientes de ambos os sexos, que internaram na UTI adulto do Hospital Regional do Oeste (HRO). A seleção deles se deu com base na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos prontuários com registros de enfermagem realizados com base no PE de forma informatizada, no período de agosto de 2019 a julho de 2020. Foram excluídos sete prontuários por não conterem os registros do PE. O cálculo amostral foi realizado com base no número de questões que continha o instrumento Q-DIO, ou seja, 29 perguntas, sendo assim, foram avaliados 145 prontuários de pacientes internados na UTI adulto do HRO.

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina , lauracocco123@gmail.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina , carla.argenta@udesc.br

³ Universidade do Estado de Santa Catarina , edlamar.adamy@udesc.br

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina , william.meschial@udesc.br

Resultados e discussão: Este estudo avaliou a qualidade dos registros do PE, presentes de forma informatizada, por meio do Histórico, Diagnósticos, Intervenções, Resultados e Evolução. Quanto a caracterização dos pacientes, em relação a variável idade, tem-se a média de 61 anos. Em relação ao tempo de internação, o dado obtido na presente pesquisa foi uma média de 12 dias e em relação às causas de internação, têm-se como predominante, os problemas neurológicos (19,31%), seguido de causas abdominais (17,93%) e cânceres (17,24%). Em relação as questões do instrumento avaliativo, os resultados demonstraram que, em relação aos diagnósticos como processo, ou histórico de enfermagem, os prontuários apresentaram muitas fragilidades em nove das onze questões que o instrumento apresenta. Ao se tratar dos diagnósticos como produto, os resultados foram satisfatórios, demonstrando como as matrizes NANDA-I, NIC e NOC auxiliam na organização, refletindo na qualidade dos registros dos diagnósticos. O contentamento se manteve na questão das intervenções de enfermagem, onde obteve-se falha somente na questão das checagens das atividades da prescrição de enfermagem. Ainda, referente ao item de resultados de enfermagem, estes não estavam completos alusivos à avaliação dos cuidados, sendo que a maior falha consiste nas evoluções de enfermagem. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa demonstraram que o PE vem sendo executado na UTI do HRO e apresenta resultados pouco satisfatórios pelo déficit e pela desarmonia das informações registradas. Porém, pode ser levado em conta o curto espaço de tempo em que foi informatizado/implantado no setor. Contudo, é importante que haja ajustes na execução do PE, e a partir desses dados, é possível pontuar as fragilidades presentes e atuar sobre elas, buscando estratégias para qualificar os registros de enfermagem, e conseqüentemente a assistência prestada, além de dar mais resolutividade ao PE. Visto que o Q-DIO é um instrumento educativo, esse estudo possibilitou encontrar fragilidades e a partir delas pensar e buscar estratégias, para melhorar a qualidade dos registros e, conseqüentemente, a qualidade da assistência.

Eixo 1 - Processo de Enfermagem, Consulta do Enfermeiro e Sistemas de Linguagens Padronizada

Referências

1 Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN-358/2009. Dispõe sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília (DF): COFEN, 2009. [Acesso em 23 set. 2021]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html.

2 Linch GFC. Validação do Quality of Diagnoses, Interventions and Outcomes (Q-DIO) para uso no Brasil e nos Estados Unidos da América [Internet]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2012 [Acesso em 23 set. 2021]; Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/56238/000861007.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Doutorado.

3 Linch GFC, Lima AAA, Souza EN, Nauderer TM, Paz AA, Da Costa C. An educational intervention impact on the quality of nursing records. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2017;25:e2938. [Acesso em 23 set. 2021]; Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-e2938.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/1518-8345.1986.2938>.

PALAVRAS-CHAVE: Registros de enfermagem, Processo de Enfermagem, Acreditação hospitalar, Diagnósticos de Enfermagem

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina , lauracocco123@gmail.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina , carla.argenta@udesc.br

³ Universidade do Estado de Santa Catarina , edlamar.adamy@udesc.br

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina , william.meschial@udesc.br